

A REGENERACAO.

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000
Semestre 5\$500
PAGAMENTO ADIAN. ADO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL 11\$000
Semestre 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO V

N. 484

SECÇÃO POLITICA.

CHRONICA.

A assembleia não funcionou por falta de quorum, no dia 9.

No dia seguinte, reunido numero legal, e chudando-se na ante sala o Sr. deputado Marques Guimaraes prestou juramento e tomou assento.

Liada e aprovado a acta, o Sr. deputado Oliveira justificou um requerimento que mandou à mesa pidiendo informações á presidencia sobre se presava ou não juramento do cargo de suplente de S. Miguel o cidadão João José de Roza, demitido por acto do vice-presidente Accioli de Almeida.

O Sr. Oliveira sem querer naquela occasião formular uma acusação, tolevia entrar em algumas considerações a respeito da ilegalidade do acto.

O requerimento não foi votado, ficando com a palavra o Sr. conego Eloy por estar esgotada a hora.

Passou-se á ordem do dia.

Voltou-se em primeira discussão o projecto autorizando á presidencia a contrair um empréstimo até á quantia de 200:000\$, para ser aplicado á amortização da dívida liquidada, resgate de apólices, e obras publicas inclusive melhoramentos da estrada de Lages.

O Sr. conego Eloy declarou votar em primeira discussão pelo projeto, e tamb m o fará em 2º com alguma modicidade, que apresentará oportunamente.

O Sr. Pinto Braga propôz o adiamento até que a presidencia informasse sobre a execução da lei de 6 de Maio de 1871.

Oppôs-se ao adiamento o Sr. Oliveira, autor do projeto. Sustentou-o

o Sr. Dr. Braga, oppondo-se também o Dr. M. Braga. O Sr. Caldas declara que vota pelas informações, mas não pelo dissenso.

Não passou o adiamento.

Quarta feira não houve sessão.

No sessão de 13 o Sr. Dr. Pinto Braga procurou desfender o acto de demissão do juiz municipal de S. Miguel, sendo combatido com vantagem pelo deputado Sr. Oliveira, autor do requerimento de informações, que sendo votado, caiu.

Passou-se á ordem do dia ficando aprovados em primeira discussão diferentes projectos deste anno.

Hontem o Sr. deputado Pinto Braga apresentou um requerimento pedindo informações sobre a administração da Santa Casa de Misericordia, e na justificação, apesar da confiança que por vezes manifestava na boa administração do hospital, deixou transparecer duvidas na applicação de suas rendas.

S. S. achou deficientes os mapas enviados com o relatório do Provedor do hospital, assim como incompletas as informações contidas nesse documento.

As apprehensões do Sr. deputado Pinto Braga, nascem talvez de não se ter dado a estudo mais acurado do que é peculiar áquelas instituições.

Seguiu-se em segunda discussão o projecto do Sr. Oliveira sobre autorização do empréstimo, e foi aprovado o 4º art. tendo cabido duas emendas ampliativas da importancia autorizada, ficando em discussão o art. 2. e uma emenda substitutiva.

Levantou-se ás 3 horas da tarde ficando com a palavra o Sr. deputado Oliveira.

Voltou ao exercicio do seu cargo o

secretario da província, Dr. Manso Ferreira de Melo, renunciando o resto da licença que lhe fora concedida para tratar de sua saúde.

Accolte por este facto S. S. os nossos parabens por ter-se restabelecido em pouco tempo da pericardite que o amedrontou há pouco mais de um mês.

Desejamos que o pesado serviço do expediente não dé lugar a alguma recaída.

Informam nos que o Sr. Lança Marques, promotor público do capital, não vai nem uma vez á thesouraria de fazer la, que ali não arme alguma ressaca com os empregados.

O Sr. promotor público, ainda ultimamente, dizem-nos, só quillo repartido encheram de ouro e desmandou-se em phrases asperas em denuncia e modos impróprios de um funcionario publico.

Accrescentam que o Sr. Lança Marques, promotor público do capital, não arme alguma ressaca com os empregados a quem se dirigia com uma —quixa ao Sr. presidente da província—, e que então veriam o para quanto elle prestava!

O subdelegado da polícia desta capital, se existe, na a incognita, pois não ha quem o conheça ou delle dê noticia.

Pedimos ao Sr. Dr. chefe de polícia provisoria, que ao menos provisoriamente se dirige a vestir algum dos tantos coletins que ha nesta cidade daquella dignidade policial; para que não se diga que é por antipatia á S. S. que não encontra quem quer aceitar o cargo.

Se não tivessemos receio de desgostar ao Sr. Dr. Sergio, lembrar-lhe-lamos o nome do Sr. capitão Firmino, que, dispõe-se como está, serve para qualquer emprego, e nomeado de elle, teríamos a vantagem de posse

de um sub-delegado de espertos, espada, e pasta.

Os importantissimos conservadores do município de S. Francisco, tendo á sua frente o celebre Sr. S. Riva, como não tem encontrado no honrado Sr. Dr. Marques Leite um docil instrumento pronto á satisfazer os seus caprichos e desejos singulares, traçado de descreditar-l-o por todos os meios á seu alcance, apresentando-o até como um juiz prevaricador.

Pobre gente aquella para a qual todo o que com ella não pacifica é reprobado e criminoso!

Entretanto seria conveniente que antes de accusarem o Dr. Marques Leite, fizessem os seus recorrenses inimigos exames de consciencia, e publico confesso de seus passados, porque só assim conhecera o publico a diferença que existe entre o accusado e os accusadores.

O intuito dos detractores do honesto juiz municipal de S. Francisco é patente, mas estamos convencidos de que não conseguiram o que pretendem.

Felizmente o juiz de direito daquela comarca é um magistrado ilustrado e sisudo, e não consentirá que a razão e a justica sejam sacrificadas nas horas de minguante ringue de um de pugil de despetados.

O Sr. João Mendes de Almeida, deputado por S. Paulo, e carlista notável em religião e em política, apresentou ultimamente na camera temporaria requerimento para que as representações das camaras municipais de Cantagalo e Santa Magdalena, da província do Rio de Janeiro, em favor da adopção do sistema de eleição directa fossem remetidas á comissão de polícia para sobre elles interpor o seu parecer.

Se não tivessemos receio de desgostar ao Sr. Dr. Sergio, lembrar-lhe-lamos o nome do Sr. capitão Firmino, que, dispõe-se como está, serve para qualquer emprego, e nomeado de elle, teríamos a vantagem de posse

de um sub-delegado de espertos, espada, e pasta.

Nas palavras que preferiu para fundamentar o requerimento disse que os camara municipais não podiam dirigir aos altos poderes do estado reclamações sobre negociações que não eram de sua competencia, visto que assim cabotinaria de seu regimento!

Admira que S. Ex., tão lido crasse em matérias constitucionais, se aquecece do que dispõe o § 2º do art. 179 de constituição desto folio império, e negasse á corporação representativa que é lido aos individuos. Andar assim! Acham de uma vez com os insensatos encravados elementos no municipalismo, que lá de quando em quando dão sinal de vida, pagando pelos seus prazeres, e os lagos dellas estabilizam em cada municipio um collegio de juntas, que unem o Brasil marcham a passo de gigante para a felicidade de que gosta o Paraguay em tempos idos.

O requerimento foi aprovado, mas não sem o eloquentíssimo protesto da autoridade da voz do nosso Ilustrado amigo Martinho Camper, que defendeu a novidade que os carlistas intendo arrancar em provisão legal, para tornarem mais firme a paz de Varnhavia, que já existe entre nós. Acham-se todos as valentes da opinião: falam só os bixos e governos, e os carlos agremiam dentro dessas portas como a primaria enjota de muralha, tanto em progresso no menos em desordem.

Gloria ao Sr. João Mendes, e aos outros carlistas! Se star ad extra.

TRANSCRIPCÕES

A Igreja e o Estado.
Carvalho e Souza
(Do Jornal do Comércio.)

IX.

" Sabia, / disse o eloquente Carvalho,

que o Congresso é final dominador e que os primeiros mandados o dominam no Brasil. — Sabia, isto é, que os decretos de todo o Brasil são decretos do Congresso, e dominados e operados uns凭uns os estilos de governo, que todos os deputados, e os olhos baixos, e a voz embargada.

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

— Que é isto que é? Não é para mim, vir com essas pressas, que saio de casa, faltando. E nem falar baratinha, entende? — Que é isto que é? — No deitar longe para a outra, que é que é? — E que é isto que é? — E que é isto que é?

—

Família ficou juntada de cadáveres e ficou s.

Nos Estados Unidos de S. Petersburgo que o exército russo que deve partir do Turkestan contra o povo de Kliwa consta de 6 companhias de atiradores de Turkestan, 3 companhias do 1º batalhão, 2 do 4º, e todo o batalhão da linha de Turkistan, 1 regimento de cosacos de Orenburg, com artilharia, 7 esquadões de cavaleiros cosacos e 4 batalhões de tropas de linha ordinária.

Todos estes corpos deverão reunir-se no monte Boukhan assim de dividir-se em 2 corpos denominados coluna de Ochisísk e coluna Kasalinsk.

Ainda uma guerra que vai custar caro aos pobres diabos da Ásia.

De Berlim recebemos as seguintes notícias:

O Imperador Guilherme visitou a cidade de Königsberg partindo para a Rússia.

Graves insurreições rebentaram na cidade de Wiesbaden; os operários reclamavam diminuição dos viveres e receberam golpes de bayoneta; houveram muitos cidadãos mortos e feridos. A câmara de Berlim repeliu as emendas apresentadas pelos conservadores, verificando sobre o projeto de lei relativo à educação preparatória dos eclesiásticos, e adoptou o projeto conforme os termos propostos pelo governo.

Eis o que escrevem-nos de Vienna d'Autra:

Os deputados da Galícia que se ausentaram da câmara e que, na obstante as instâncias do presidente, não apresentaram justificação d'essa ausência foram considerados como não podendo continuar a preencher as funções de legisladores.

A inauguração da exposição universitária teve lugar no 1º do corrente.

Francisco José apresentou-se na exposição ao meio-dia e foi congratulado com discursos do arquiduque Carlos Luiz, do príncipe Auersperg e do burgomestre de Viena; elle visitou as principais galerias e retirou-se às 3 horas em companhia do Imperador da Alemanha.

De Roma transmitem-nos as seguintes informações: Em 5 de Maio o Papa deu audiência aos peregrinos que se acham sob a direção do Visconde de Damas.

O conselho dos ministros reuniu-se sob a presidência do rei. S. Magestade declarou recusar a demissão do gabinete e pediu aos ministros que se entendessem sobre a direção dos negócios políticos. Uma reunião dos membros do gabinete teve lugar, e muitos deputados aconselharam-lhes que conservassem as suas respectivas pastas, assegurando que o projeto relativo ao arsenal de Tarento, projeto que era causa de discordia, seria retirado pela maioria da assembleia. Os ministros aceitaram esta proposta, e a crise ministerial cessou subitamente. Das notícias da Inglaterra, transcrevemos o que se segue:

O Sr. Eastwick reclamou na câmara das comunas a comunicação da correspondência relativa à guerra da Rússia em Kliwa, dizendo que o engrandecimento d'essa potência tornava-se nocivo aos ingleses e que por conseguinte compete ao governo aliarse com a Pérsia.

Respondeu o Sr. Grant-Duff que guarda bom resultado da visita do Alah, e refutando as apreensões do orador concordara todavia que a Inglaterra não devo deixar de manter-se vigilante; foram adoptadas n'esta mesma sessão as propostas do Sr. Lowe, relativas à redução do imposto sobre os rendimentos e a emissão das sedulas do banco. O no tel-gráfico francês que vai da Europa à América quebra-se perto de Bretz.

A PEDIDO.

Medicina eficaz

Muitos médicos inteligentes por vezes se tem admirado ao ver que uns simples indivíduos sem noções científicas com um vidro de Ayer a não fazem melhoras; curas e restabelecem mais doentes do que os próprios! Não faltam casos onde os pobres doentes já abandonados e desengandados tornam a recuperar sua saúde por meio de um ou outro dos remédios do velho AYER! Nisto consiste a verdadeira ciência médica: fornecer a, a priori em geral remedios já prontos, simples e eficazes acompanhados de instruções claras e faceis,—é desse modo que a medicina se pode tornar verdadeiramente útil à humanidade, evitando os graves erros que cometem tanta vez os facultativos inexperientes e ignorantes e apresentando somente bons e puros remedios em lugar

dos muitos venenos e porcarias que o comércio fornece quasi sempre às boticas. A eficacia e certezas de curar que se nota nos remedios do Dr. AYER consta de 6 companhias de atiradores de Turkestan, 3 companhias do 1º batalhão, 2 do 4º, e todo o batalhão da linha de Turkistan, 1 regimento de cosacos de Orenburg, com artilharia, 7 esquadões de cavaleiros cosacos e 4 batalhões de tropas de linha ordinária.

Todos estes corpos deverão reunir-se no monte Boukhan assim de dividir-se em 2 corpos denominados coluna de

Ochisísk e coluna Kasalinsk.

Ainda uma guerra que vai custar caro aos pobres diabos da Ásia.

De Berlim recebemos as seguintes notícias:

O Imperador Guilherme visitou a cidade de Königsberg partindo para a Rússia.

Graves insurreições rebentaram na cidade de Wiesbaden; os operários reclamavam diminuição dos viveres e receberam golpes de bayoneta; houveram muitos cidadãos mortos e feridos. A câmara de Berlim repeliu as emendas apresentadas pelos conservadores, verificando sobre o projeto de lei relativo à educação preparatória dos eclesiásticos, e adoptou o projeto conforme os termos propostos pelo governo.

Eis o que escrevem-nos de Vienna d'Autra:

Os deputados da Galícia que se ausentaram da câmara e que, na obstante as instâncias do presidente, não apresentaram justificação d'essa ausência foram considerados como não podendo continuar a preencher as funções de legisladores.

A inauguração da exposição universitária teve lugar no 1º do corrente.

Francisco José apresentou-se na exposição ao meio-dia e foi congratulado com discursos do arquiduque Carlos Luiz, do príncipe Auersperg e do burgomestre de Viena; elle visitou as principais galerias e retirou-se às 3 horas em companhia do Imperador da Alemanha.

De Roma transmitem-nos as seguintes informações: Em 5 de Maio o Papa deu audiência aos peregrinos que se acham sob a direção do Visconde de Damas.

O conselho dos ministros reuniu-se sob a presidência do rei. S. Magestade declarou recusar a demissão do gabinete e pediu aos ministros que se entendessem sobre a direção dos negócios políticos. Uma reunião dos membros do gabinete teve lugar, e muitos deputados aconselharam-lhes que conservassem as suas respectivas pastas, assegurando que o projeto relativo ao arsenal de Tarento, projeto que era causa de discordia, seria retirado pela maioria da assembleia. Os ministros aceitaram esta proposta, e a crise ministerial cessou subitamente. Das notícias da Inglaterra, transcrevemos o que se segue:

O Sr. Eastwick reclamou na câmara das comunas a comunicação da correspondência relativa à guerra da Rússia em Kliwa, dizendo que o engrandecimento d'essa potência tornava-se nocivo aos ingleses e que por conseguinte compete ao governo aliarse com a Pérsia.

Respondeu o Sr. Grant-Duff que guarda bom resultado da visita do Alah, e refutando as apreensões do orador concordara todavia que a Inglaterra não devo deixar de manter-se vigilante; foram adoptadas n'esta mesma sessão as propostas do Sr. Lowe, relativas à redução do imposto sobre os rendimentos e a emissão das sedulas do banco. O no tel-gráfico francês que vai da Europa à América quebra-se perto de Bretz.

O 1.º Escriptorio.

Luz Carlos de Saldanha e Souza.

Em virtude do ofício da Presidência n.º 172, de 6 do corrente mês, manda o Sr. Director Geral interino, fazer público, que nesta Repartição, recehem-se propostas até o dia 28 do corrente às 2 horas da tarde, para o fornecimento de sustento, vestuário, tracamento médico e medicamentos aos presos indigentes da Cadeia desta Capital, e de luzes para as respectivas prisões no semestre de Julho à Dezembro vindouro, bem como se ha de arrematar em hasta pública, á porta desta repartição nos dias 26, 27 e 28 do corrente ás 11 horas da manhã, o serviço da passagem do Estreito, entre esta Ilha e a terra firme no referido semestre, devendo os concorrentes habilitarem-se para esse fim.

2.º Seccão da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 9 de Junho de 1873.

O Chefe da secção.

Felisberto Gomes Caldeira d'Andrade.

8-1

ANNUNCIOS.

Depósito de instruções de 1ª classe.

O conselho económico deste corpo contracta para fornecimento de suas praças no segundo semestre do corrente anno, os generos abaixo declarados:

Assucar mascavinho kilogr.

Arroz

Azeite doce

Bacalhau

Carne verde

Café moído

Farinha de mandioca

Feijão preto

Ferva-Mate

Manteiga

Macarrão

Pão de 172 gr. 44

Ditos de 114 gr. 76

Tocinho

Vinagre

Linha, áchas

Todos os generos devem ser de 1ª.

qualidade,

os proponentes deverão enviar

carta proposta em carta fechada

à secretaria do corpo até às 9

horas da manhã de 20 do corrente.

Quartel em Santa Catharina, 10 de Junho de 1873.

Hermogenes Eloy de Medeiros.

Alferes agente

littero

kilogr.

littero

cento

littero

THEATRO

33 FIM DA RUADO PRÍNCIPE 33

Domingo 15 de Junho de 1873.

GRANDE ESPECTACULO CONCERTO ULTIMA REPRESENTAÇÃO OFFEREGIDA

ao Commercio e à classe caixearia do Besterro

COM O VALIOSO CONCURSO

DA Sra. LEONIA VILLOT (distinata artista de Paris)

Do Sr. JOSÉ BRASILIGIO DE SOUZA

(Distincto pianista)

DO SR. MAURICIO VAL (1.º tenor)

Discípulo dos Conservatórios de Paris e dos teatros de Milão

E DA PRIMA DONA
SEIS VEZES PREMIADA PELO CONSERVATORIO DE PARIS

PROGRAMMA

Primeira parte

- 1 O PROVENÇAL PIPERARO (Canção italiana) cantada pela Sra. Leonia Villot.
- 2 O BEIJO (Ardilli.) cantado em italiano pela Sra. Martha Val.
- 3 MEUS SONHOS (melodico) presta a música de Mauricio Val, canta-la p lo mesmo.
- 4 ENTREGAI-ME MEU MILITAR (Canção) pela Sra. Leonia Villot.
- 5 A FILHA DO REGIMENTO (Alard.) grandephantasia sobre os motivos da sublime opera de Donizetti executada na rebeca pela Sra. Martha Val.

Segunda parte

4.º ACTO DO TROVADOR (Verdi)

Scena, grande aria, miséria e grande duetto final

(vestido a carácter)

Terceira parte

O VELHO PILOTO (scena dramática)

POESIA E MUSICA DO MAURICIO VAL (Cantada pelo mesmo (vestidos a carácter))

Ultima parte

LES DEUX GRESETTES

Zarzuela francesa em um acto (VESTIDOS A CARACTER)

Entre cada acto haverá um intervalo de 1/4 de hora

Todas as pessoas que quizerem favorecer o beneficiado, poderão desde já encontrar bilhetes no HOTEL DOS PAQUETES.

ENTRADA 10000 RS.



ESCRAVOS.

O abaixo assinado continua
à comprar crioulos e pardos de
dez à vinte e quatro anos de
idade, e quem os tiver para vender,
antes de o fazer deve falar com o abaixo assinado, que
ainda mora no Largo de Palacio,
ao lado da igreja Matriz.

Victorino de Menezes.



JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

De viagem para o Rio de Janeiro assim
de novo se sortirem, têm resolvido fa-
zerem um abatimento em suas fazendas
do 5, 10 a 15 por cento, como passão
a expor, o que só se venderá a

DINHEIRO A VISTA.

FAZENDAS DE LEV

Lantinhas a imitação de 100 a mil vintens o covado.

Lantinhas a imitação de 150, a meia palha o covado.

Lantinhas a imitação de 200, a metade vintens o covado.

Papel de morim de 20 jardas a 4.000, 5.000 e 6.000 rs.

Papel de superior morim fino e largo a 6.000, 7.000 e 7.500 e 8.000 rs.

Papel de paçoque fino combrido a 8.000 e 9.000 rs.

Papel de paçoque forte de 20 jardas a 8.000 rs.

Papel de morim frances de 20 jardas a 7.500 rs.

Papel de algodão de 12 jardas a 1.700 a seis pacotes.

Papel de algodão de 18 jardas a 2.500, 2.800 e 3.000 rs.

Papel de algodão de 18 jardas de 1/2 larga a 2.700 e 2.800 rs.

Papel de superior algodão morim a 2.000 - 3.200 rs.

Papel de superior algodão encorpado a 3.200 e 3.500 rs.

Chitas de cítricos a meia palha e metade vintens.

Chitas de cítricos muito superiores a dois to-dos-e e doze vintens.

Chitas largas a duas to-dos-e.

Chitas largas de 200, a duas vintens.

Chitas largas de 250, a quatorze vintens.

Chitas largas de 300, a paçoca.

Chitas em combinação muito superior a cruzado o covado.

Chitas em combinação muito superior a paçoca.

Chitas em cítricos a quatro e doze vintens.

Ricardinhos extremos de meia paçoca a oito vintens o covado.

Ricardinhos extremos de 200 rs., a meia paçoca o oito ds.

Ricardinhos largos a doze vintens, doze e quatorze vintens.

Ricardinhos americanos a duas to-dos-e o covado.

Algodois moçambique a duas vintens o paçoca o covado.

Fazendas para calças e paletas.

Gangas francesas de 400, a paçoca o covado.

Gangas francesas de 410, a dezesseis vintens o covado.

Gangas francesas de 410, a cruzado o covado.

Ricardinhos de 300, a meia vintens.

Ricardinhos de 300, a paçoca.

Brin-à-rota-bolha de 600, a 200 o covado.

Brin d'angola de 1.000, a 200 o covado.

Merino preto cubano a 1.500 o covado.

Fazendas de 16.

Flanelas d'algodão de zadrés a 200 rs. o covado.

Flanelas d'zadrés a 400 e 500 rs. o covado.

Flanelas de zadrés superior a 640 rs. o covado.

Flanelas listradas transversais a 800 rs. o covado.

Langinhas de zadrés a 200 e 300 rs. o covado.

Langinhas de zadrés, fandela nota e meia gosta a 440 rs.

Langinhas liso a 400 rs. o covado.

Langinhas listradas a 600 rs. o covado.

Langinhas com franja a 640 rs. o covado.

Papelina de lá a 640 rs. o covado.

Bastões escoceses a 600, 720, 800, 1.000 e 1.120 rs. o covado.

Bastões azuis a 610, 720, 800, 1.000 e 1.120 rs. o covado.

Cárceas de coimbra de cítricos a 6.000, 7.000 e 8.000 rs.

Bastidores para costuras a 6.000 rs. o covado.

Casemira prida de 2.000, a 1.910 rs. o covado.

Casemira prida de 2.000, a 2.200 rs. o covado.

Casemira prida de 3.000, a 2.700 rs. o covado.

Casemira prida de 3.200, a 3.000 rs. o covado.

Casemira prida de 8.510, a 3.000 rs. o covado.

Casemira prida de 4.000, a 2.500 rs. o covado.

Casemira prida de 4.510, a 3.000 e 3.500, a 4.000 e 5.000 e 6.000 rs. o covado.

Panno preto de 3.000, 3.500, 4.000, 4.500, 5.000, 6.000, 7.000, 7.500, 8.000, 9.000 e 9.500 rs.

Camisas de Banzila a 3.000 rs. uma.

Camisas de meia encorpadas a 1.200 e 1.800 rs.

Liberas de linho de 40 a 120 e 1.400 rs.

Liberas de linho de 50 a 150 e 1.500 rs.

Liberas de linho superior 100 a 150 e 2.000 rs.

Papéis de canas adim-encadadas para cortinado com 10 varas a 4.800 rs.

Cáñecas de ZA-SIVA prida a 8.000 e 9.000 rs.

Merino francês a 200 e 300 rs. o covado.

Liberas brancas e amarelas a 8.700 rs. o covado.

Liberas brancas e grandes de coroa-linha a 1.000 rs. a dúzia.

Liberas de linho branco encerpa lá a 4.000 e 4.500 e 5.000 rs.

Guardanapos de linho a 3.000 rs. a dúzia.

E outras muitas fazendas que seria um nome acbar se tivessemos de mencionar, que tudo se venderá com grande abatimento.

JORGE CONCEIÇÃO & COMP.

Typ. Regeneração Largo de Palacio n. 24.